

CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PROJETO ESPORTE E EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Jackson dos Santos Brito, Evaldo Mucugê Dunningham Júnior, Jullyane Caldas dos Santos, Kalliane Gonçalves dos Santos Silva, Manolo Pablo Moraes dos Santos, Marta Carolina Barreto Santana, Bruno Maia Pereira¹, Roberta Gabriela Oliveira Gatti².

A prática de lutas corporais propõe, dentro do ciclo das aprendizagens fundamentais do esporte, o desenvolvimento das capacidades de agir e de adaptação motora. Enquanto que no nível sócio afetivo esta propicia a vivência do toque que possibilita o reconhecimento dos limites, capacidades e características dos membros do grupo, desenvolvendo o respeito mútuo a partir da relação da prática motora com suas regras; no campo cognitivo a prática permite uma auto-avaliação constante acerca dos ganhos e perdas de cada ação, estimulando a reflexão sobre os fatores que contribuíram para o desfecho do combate (desafio). Este estudo descritivo visou caracterizar crianças e adolescentes assistidas pelo projeto na prática de lutas apresentando um perfil corporal e alguns aspectos relacionados à saúde e educação. A amostra foi composta por 51 alunos, sendo 38 do sexo masculino e 13 do feminino com média de idade de $11,27 \pm 2,72$ anos. O instrumento utilizado foi um formulário para identificar escolaridade e a situação da saúde física, estadiômetro e balança (BathoRoom Scale) para quantificar estatura e massa, respectivamente. Foi utilizada a estatística descritiva (\bar{X} e s) para análise dos dados e as informações qualitativas foram tabuladas e categorizadas. Conforme dados coletados o grupo apresentou em média estatura de $1,46 \pm 0,14$ m e massa de $39,89 \pm 12,06$ kg. Com base nos valores de estatura e massa identifica-se o Índice de Massa Corpórea (IMC), referência para diagnosticar a obesidade, sendo constatado IMC médio de $19,06 \pm 3,39$ kg/m² e $17,91 \pm 2,68$ kg/m² para as meninas e meninos respectivamente, estes indicam que estão na faixa de peso normal conforme Organização Mundial da Saúde (OMS). Ao fazer o comparativo dos valores de estatura do grupo com o Gráfico da Curva de Crescimento (GCC) fornecido pela OMS observou-se, de acordo com a faixa etária, que todas as crianças da primeira infância (5 a 6 anos) encontram-se no padrão normal de crescimento, enquanto que todas as crianças entre 7 e 12 anos (segunda infância) estão acima da média e os adolescentes (13 a 18 anos) se diferiram entre os sexos, pois as meninas estão dentro da média padrão de crescimento enquanto os meninos estão abaixo da mesma, porém a média geral indica crescimento normal para o grupo. Quanto aos aspectos de saúde temos 9,8% dos alunos que já tiveram algum tipo de lesão, porém nenhuma patologia instalada. Todos os alunos frequentam a escola, condição de inclusão ao projeto, dos quais 35,29%

¹Alunos do Curso de Educação Física; jackarateca@hotmail.com.

²Professores do Curso de Educação Física. maiabruno@msn.com.

encontram-se no ensino infantil, 56,86% no ensino fundamental e 5,8% no ensino médio, sendo importante relatar que as crianças são acompanhadas no desempenho escolar o que proporcionou, embora muito subjetivamente, observar a evolução dos mesmos desde que se engajaram no projeto. Diante das informações supracitadas é oportuno dizer que os alunos estão no seu desenvolvimento corporal adequado e mais comprometidos com a escola, considerações relatadas e acordadas com muitos estudos realizados que defendem a atividade física como instrumento no auxílio à educação e para a qualidade de vida.

Palavras chave: lutas; atividade física; crianças.